

## COMO PLANEJAM OS PROFESSORES QUATRO ANOS DEPOIS DE ESTAGIÁRIOS?

Autores: Anacleto, F.N.A.A.<sup>1</sup>; Januário, C.A.S.S.<sup>2</sup>; Henrique, J.<sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/Rio de Janeiro, Brasil;  
<sup>2</sup>Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Cruz Quebrada/Lisboa, Portugal.

Apoio: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência de Portugal (FCT-MCTES)

**INTRODUÇÃO:** Sobre o perfil decisional de planejamento, a experiência dos professores parece emergir, assentando nas rotinas e nas representações das concepções teóricas e práticas, consolidadas ao longo dos anos de ensino. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil decisional de professores de Educação Física (EF) nas decisões de planejamento e de ensino após quatro anos da formação inicial. **MÉTODO:** Estudo longitudinal sobre o perfil decisional de professores de EF em dois momentos da trajetória profissional: como estagiário (2006) e como professor iniciante (2010). A pesquisa é quantitativa de cariz descritivo. A amostra é de 18 professores, que foram estagiários em 2006. É critério de inclusão lecionar na Educação Básica e de exclusão aqueles que não assinaram o TCLE. A coleta de dados ocorreu sobre três aulas de cada professor. Utilizou-se a entrevista estruturada pré-aula para identificar as decisões de planejamento, tratadas por análise de conteúdo, assistida pelo *software* MAXqda 2010. As informações foram convertidas em unidades de registro de tipo frequencial e comparados os dois momentos. O projeto de pesquisa que origina este trabalho respeitou os requisitos éticos de pesquisa. **RESULTADOS:** Nos pensamentos e decisões pré-iterativas a categoria *Disciplina* é a única que aumenta a média, enquanto que as demais categorias diminuíram no segundo momento. As categorias *Avaliação*, *Clima*, *Conteúdo* e *Gestão* apresentam diferenças estatisticamente significativas. Quanto ao *Diagnóstico de Alunos* e *Diferenciação do Ensino* não se constata diferença significativa entre os dois momentos em nenhuma das categorias. Sobre as *Preocupações Práticas* constata-se que no segundo momento houve um aumento das *Preocupações Práticas de Impacto* e uma baixa das *Preocupações Práticas com o Próprio*, ambas estatisticamente significativas. Referente à *Legitimação das Decisões* há uma maior frequência nas categorias *Decisões Legitimadas pelo Planejamento* e *por Preconcepções* no primeiro momento de recolha de dados, justificada pela trajetória dos professores desde o Estágio. Contrariamente ao que expectávamos, não há aumento da frequência no segundo momento quanto às *Decisões Alternativas*. **CONCLUSÃO:** As decisões de planejamento relativas à estrutura básica de aula são fortemente influenciadas pela formação inicial. Há uma evolução no perfil decisional dos professores quanto ao controle e gestão da aula, demonstrando maior maturidade no processo de planejamento e no repertório de proposições didáticas para lidar com a imprevisibilidade do cotidiano de ensino, justificando-se pela experiência profissional adquirida, pelas rotinas de planejamento e de ensino automatizadas e pelo senso de responsabilidade com a formação dos alunos.

Palavras-chave: Decisões de Planejamento, Educação Física, Estagiários, Professores iniciantes, Desenvolvimento Profissional.

E-mail: [francisnally@yahoo.com.br](mailto:francisnally@yahoo.com.br)